

DIFERENÇA DE 24 VOTOS DEU VITÓRIA À CHAPA I DO MAB

O 5º Congresso do MAB (Federação das Associações de Moradores de Nova Iguaçu) elegeu os integrantes da Chapa I para coordenar as ações da entidade...

A falta de tempo e a desorganização em alguns momentos do Congresso realizado nos dias 4, 5 e 6 de dezembro...

A diretoria do MAB é uma mescla de antigos militantes do movimento popular e membros novos...

A presença no Congresso de verdadeiras brigadas do PCB e PCdoB, que apoiaram a Chapa I...

Arrocho salarial leva trabalhadores a greve

A inflação de dezembro deve ultrapassar os 15 por cento, graças aos sucessivos aumentos nos combustíveis e em gêneros alimentícios de primeira necessidade...

Além disso, o retorno da inflação à casa dos dois dígitos serviu como elemento acelerador da onda de greves...

tenção dos gastos públicos, contradiz com a prática de muitas empresas estatais.

O desperdício é grande, mas o respeito ao pagamento justo aos trabalhadores depende de autorização dos ministros da Fazenda e Planejamento...

Os previdenciários do Estado não vão admitir o descumprimento das promessas feitas pelo ex-Ministro Rafael de Almeida Magalhães...

CÂMARA ENCERRA TRABALHOS SEM CONVENCER ELEITORES

O Poder Legislativo Iguaçuano concluirá as suas atividades do ano com um saldo negativo em termos de vantagens para a população...

Entre os projetos arquivados está o que propunha um levantamento minucioso nas contas da Prefeitura...

O título de ociosos e inoperantes é por eles carregado sem grandes dramas de consciência...

Os trabalhos parlamentares no ano que vem, ficarão prejudicados com o período de campanha eleitoral...

ATO PÚBLICO EM NILÓPOLIS QUER O FIM DA VIOLÊNCIA POLÍTICA

Entidades populares de Nilópolis e de outros municípios estarão reunidas hoje, a partir das 16h, na Praça Nilo Peçanha...

As agressões foram cometidas por homens inquietos e contrariados por políticos locais...

O Município de Nilópolis possui políticos ligados aos governos estadual e federal...

O Município de Nilópolis possui políticos ligados aos governos estadual e federal que assegura quase que o monopólio dos atendimentos ambulatoriais...



a extensão dos serviços do INAMPS, inclusive com a construção de uma unidade Mista das Ações Integradas de Saúde.

Essas e outras lutas estão deixando inquietos os políticos acostumados a conceder favores ao povo necessitado...

Participarão do ato contra a violência as seguintes entidades: Diretoria municipal do Partido dos Trabalhadores de Nova Iguaçu...

Participarão do ato contra a violência as seguintes entidades: Diretoria municipal do Partido dos Trabalhadores de Nova Iguaçu, Nilópolis, São João de Meriti...

Leiam a nossa edição de Natal.

Moreira não cumpre promessa de sanear toda a Baixada

O Governo do Estado não cumpriu a sua promessa de sanear toda a Baixada. No ritmo em que as obras estão sendo realizadas...

As Federações Municipais das Associações de Moradores de Nova Iguaçu, Caxias e São João de Meriti...

Na Chatuba, parte de Mesquita, os serviços estão em curso. Na região de São João de Meriti, também...

O clientelismo associado à desinformação sobre os planos do Governo, estão deixando as associações revoltadas...

Nossa Memoria (S. Bernardino) página 5

A iguaçuana Cristiane é campeã brasileira de natação (Esportes) BAIXADA (Mural, pág. 2)

Vertical text on the left edge of the page, including 'VOURA', 'PROVIÁRIO DE 3 A 1', 'E JOGO DIVISÃO', 'MINI-COPA AM', 'A SELEÇÃO NÍPOLIS', 'MARCOS LIDA', 'FABRIL Sobral, 613', 'Tel. 767-9457', 'Tel. 767-9457', 'Rio de Janeiro', 'Fabricante de Coca-Cola, Fanta e Tê', 'FANTA', 'oi'

Negócio é o seguinte:

arthur cantalice

OBRA MAL FEITA

Outro dia del uma passada ali pela chamada Avenida Governador Amaral Peixoto. Na realidade, aquilo não chega ser uma avenida, é apenas uma rua. De uns anos pra cá ela passou a ser rua de pedestres, o calçadão de Nova Iguaçu.

O calçadão iguaçuano não tem dado sorte com os prefeitos. Tal como vem acontecendo com a Praça da Liberdade — palco de várias reformas —, o calçadão da Amaral Peixoto ainda não conseguiu receber um bom tratamento das administrações municipais.

Lembro que no tempo em que o colega Maurício Ramieri (por onde anda essa simpática figura?) funcionou como Coordenador de Comunicação Social da Prefeitura de Nova Iguaçu e o Prefeito era Ruy de Queiroz, os jornais receberam informações emitidas pela Coordenação de Comunicação Social anunciando que todo o centro da cidade seria reurbanizado e que as ruas de pedestres ficariam uma beleza. Infelizmente tudo era conversa fiada, tudo ficou no papel.

Agora, em pleno regime da administração leonina, isto é, sob o comando do Prefeito Paulo Leone, a Prefeitura continua fértil em promessas. Uma delas: a transformação do calçadão da Amaral Peixoto numa coisa de primeira linha. Mas entre a promessa e a realidade há uma grande distância.

Não é preciso que a pessoa seja arquiteto, engenheiro, entenda de urbanismo ou de paisagismo para ver que aquela obra que lá está sendo executada tem defeitos. Por exemplo: calçadão, a não ser quando fito situado numa avenida na qual, por ser muito larga, também tem tráfego de veículos, como é o caso da carioca Av. Atlântica, não precisa ter meio-fio.

Isto é só uma crítica inicial. Vamos aguardar o término da obra para verificar se as luminárias são bonitas ou chlinhas como aquelas recentemente colocadas na mais nova rua de pedestres do Rio, a Alvaro Alvim. E iremos verificar também, se houve bom-gosto na escolha das plantas.

OBRA BEM FEITA

Felizmente, em matéria de obra, nem tudo é mal feito. Brasília, a nossa bela capital, é um exemplo de obra bem feita. Tem gente que fala mal de Brasília. Geralmente, gente que passou alguns dias em Brasília, não mais voltou lá e faz críticas do tipo "não gostei porque aquilo é uma cidade sem esquinas". Outro dia, ouvi um jovem dizer esta bobagem: "Brasília é bacana, mas lá não tem bar aberto depois das onze". Embora isso não deva ser considerado fundamental, aquele jovem estava equivocado, pois sempre é possível encontrar bares, restaurantes e boates abertos na noite brasileira. Claro, muitos, como ocorre em qualquer cidade da nossa civilização ocidental e cristã, fecham às onze ou antes das onze.

Semana passada, mais uma vez estive em Brasília. Fui representar o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Município do Rio na Plenária Nacional das Entidades Democráticas, Sindicais e Populares. Vi que Brasília, apesar dos pesares, continua uma beleza de cidade, com aqueles enormes es-

paços livres, aquela imensa quantidade de gramados e árvores. Vi, por exemplo, abacateiros e mangueiras, todas dando frutos, nas quadras residenciais e nos parques. Aliás, desses parques, o Parque da Cidade, é uma coisa tremendamente grande, com muito verde, um grande lago onde muitas pessoas (chelas de paciência) exercitam a arte de pescar, enquanto outras percorrem o lago (que tem várias ilhas) em pedálios e cataques. Só para crianças até 13 anos há miniaturas de carros de corrida. Pena que os preços são caros (Cz\$ 150,00 por duas voltas na pista) e, portanto, tornam aquele divertimento só acessível aos filhos da classe média alta. Nem falo dos filhos dos ricos, que estes têm seus próprios carrinhos.

Mas o pobre ou o pertencente à chamada classe média baixa também tem vez no Parque da Cidade, pois a entrada é gratuita, como gratuito é o uso das churrasqueiras e das mesas e cadeiras, que estas a gente apanha e leva para onde achar melhor. Tanto para comer e beber, como para pescar.

MAIS BRASILIA

A vida está cada vez mais cara em Brasília. As passagens dos ônibus que trafegam em grandes retas, poucas curvas, piso geralmente bastante bom, são muito caras. Assim: Cz\$ 16,00, Cz\$ 17,00, Cz\$ 30,00. Mas os donos das empresas de ônibus, gananciosos como todos os donos que são seus colegas, clinicamente colocaram matéria paga nos veículos de comunicação afirmando que as tarifas de Brasília são as mais baixas do nosso País.

A Rodoviária de Brasília (a antiga, não a Rodoviária) é uma festa em matéria de concentração popular. Por lá circula o povão mesmo, como acontece na nossa Central do Brasil e lá no Terminal Américo Fontenelle, para citar só dois logradouros carioca muito íntimos do povão da Baixada. Como diz o outro, "era de um tudo" na ampla Rodoviária brasileira: inúmeros bares, casas de loteria, diversos fotógrafos "lambe-lambe", agência de correios, posto para fazer a identidade, posto policial, assistência social, lojas de bijuterias, perfumes e outras coisas a preços que não chegam a espantar a freguesia.

Naquela Rodoviária, nem tudo é festa. A gente também encontra mendigos, bebedores e malucos. Fora dela, a poucos metros do Conjunto Nacional, duas grandes alas de camelôs tal qual aqueles enfileirados lá nos arredores da Central do Brasil. Mais adiante, pertinho do Hospital de Base (aquele onde esteve internado o Tancredo), mais um monte de camelôs. Uma demonstração de que o Brasil é um só e que, portanto, o subdesenvolvimento está em toda parte.

DE PIRES NA MÃO

Encontrei o nosso iguaçuano Jorge Gama lá em Brasília. Fiquei sabendo que ele agora é Secretário do Trabalho do Governo do Moreira. Jorge Gama foi lá tentar arrancar uma verba para construção de restaurantes populares no Estado do Rio de Janeiro. Esqueci de perguntar a ele, mas pergunto aqui: quantos restaurantes populares serão construídos em Nova Iguaçu? Sugiro pelo menos um em cada Distrito.



Nossa Diocese

D. ADRIANO - BISPO DIOCESANO

O Sínodo bole comigo

MOSAICO

E para mim, que estou há mais de 21 anos na Baixada Fluminense, necessário perguntar de vez em quando, por que a Divina Providência me transportou nas asas da graça do Espírito Santo, do Nordeste para a diocese de Nova Iguaçu. Quem somos nós para compreender os desígnios de Deus? Diante do mistério de Deus temos de exclamar todos os que temos Fé com S. Paulo: «Ó profundidade das riquezas e da sabedoria e da ciência de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos e imperscrutáveis os seus caminhos!» (Rom 11,33).

Mas se não podemos compreender os planos de Deus, podemos e devemos abrir os olhos para a realidade da Baixada Fluminense, com seus ricos valores e seus lamentáveis desvalores, com seus desafios, com suas esperanças e desesperos, com seu bom povo abandonado e marginalizado; podemos e devemos reparar, em momentos de calma, todas as maravilhas que Deus tem operado no seu Povo e através do seu Povo; podemos e devemos avallar nossa atuação de ministros de Jesus Cristo e dos irmãos.

E desta visão e compreensão da realidade tiramos motivos bastante de gratidão para com Deus que nos escolheu e nos chamou para o ministério do Evangelho na Baixada Fluminense.

Aqui se insere o Sínodo em minha vida pessoal e na minha missão de irmão bispo. Segundo o Concílio Vaticano II «os bispos recebem do Senhor, a quem foi dado todo o poder no céu e na terra, a missão de ensinar a todos os Povos e pregar o Evangelho a toda criatura, a fim de que os homens todos, pela Fé, pelo batismo e pelo cumprimento dos mandamentos alcancem a salvação» (LG 24). Mais adiante o mesmo documento acrescenta: «Entre os principais deveres dos bispos sobressai o de pregar o Evangelho. Pois os bispos são os pregadores da Fé que levam novos discípulos a Cristo. São os mestres autênticos dotados da autoridade de Cristo que pregam ao Povo a eles confiada a Fé que deve ser criada e praticada» (LG 25).

A missão essencial do bispo é transmitir a Fé. Por isto mesmo o nosso Sínodo, que tem por tema precisamente «transmitir a Fé» e por lema «A Baixada busca o Deus libertador», me impõe uma revisão séria e profunda da minha Fé em todos os seus aspectos fundamentais. Estas e muitas outras perguntas básicas tenho de fazer constantemente, a partir do tema e do lema do nosso Sínodo.

Como é que Deus, como Pai, está presente na minha vida e no meu serviço de bispo da Igreja? De bispo que exerce o seu ministério na Baixada?

Que é Jesus Cristo para mim, na vida de cada dia, em qualquer tarefa pastoral? Jesus Cristo é de fato meu salvador, libertador, redentor?

Que atitude assumo habitualmente em face do mistério e da loucura da Cruz?

Que espaço, que lugar, que importância atribuo ao Espírito Santo na minha vida e atuação de irmão bispo?

Que tipo de autoridade exerce: autoridade de serviço alegre e generoso prestada aos irmãos sobretudo aos pequenos e humildes, ou autoridades de dominação e poder?

Que consequências práticas tem para mim o fato de que, à luz da Fé, todos, sem exceção, somos filhos do mesmo Pai e, por isto, irmãos num sentido profundo e real?

Que preferência concreta e constante dou aos irmãos pequenos, com os quais Jesus Cristo se identifica (cf Mat 25, 31-46)? São perguntas, entre outras, que devem mexer profundamente comigo e com minha maneira de ser bispo na Baixada Fluminense.

● Neste domingo o bispo diocesano celebrará a S. Missa, em Santa Eugênia, às 8h, com Crisma; às 11h no Mosteiro das Clarissas; e na Paróquia de S. Sebastião, de Olinda, com Crisma, às 19h.

● Na terça-feira dia 15 realiza-se a reunião mensal do clero, desta vez na paróquia do K-11, a convite do P. Monteiro.

● Neste sábado, na Catedral do Rio de Janeiro, receberá a ordenação episcopal o Mons. Narbal Stenel. Exercerá o serviço pastoral de bispo-auxiliar do Rio. Nós rezamos pelo novo bispo que fará parte da Regional Leste I da CNBB.

● Estamos em pleno Ano Mariano. Começou este ano na solenidade de Pentecostes (dia 7 de junho) e encerra-se na festa da Assunção de N. Senhora, dia 21 de agosto de 1988. Para motivar nossa devoção à Virgem Santíssima e a celebração do Ano Mariano em nossas comunidades, recordemos alguns trechos da encíclica «Redemptoris Mater» (A Mãe do Redentor) do Papa João Paulo II (25 de março de 1987, solenidade da Anunciação do Senhor):

● «A Carta aos Efésios, falando da magnificência da graça pela qual Deus Pai nos tornou agradáveis em seu amado Filho (Ef 1,7), acrescenta: Nele temos a redenção pelo seu sangue» (Ef 1,7). Segundo a doutrina formulada em documentos solenes da Igreja, esta magnificência da graça manifestou-se na Mãe de Deus pelo fato de ela ter sido redimida de um modo mais sublime. (nº 10)

● «Em virtude da riqueza da graça do amado Filho e por motivo dos merecimentos redentores d'Aquele que haveria de tornar-se seu Filho, Maria foi preservada da herança do pecado original. Deste modo, logo desde o primeiro instante da sua concepção, ou seja, da sua existência, ela pertence a Cristo, participa da graça salvífica e santificante e daquele amor que tem o seu início no amado Filho, no Filho do eterno Pai que, mediante a Encarnação, se tornou o seu próprio Filho. Sendo assim por obra do Espírito Santo, na ordem da graça, ou seja, da participação da natureza divina, «Maria recebe a vida d'Aquele, ao qual ela própria, na ordem da geração terrena, «deu a vida» como mãe.» (nº 10)

● «A Liturgia não hesita em chamá-la «genetriz do seu Genitor» e em saudá-la com as palavras que Dante Alighieri põe na boca de São Bernardo: «Filha do teu Filho». E uma vez que Maria recebe esta «vida nova» numa plenitude correspondente ao amor do Filho para com a Mãe e por conseguinte à dignidade da maternidade divina, o Anjo da Anunciação chama-lhe «chela de graça.» (nº 10)

● «Na Anunciação, de fato, Maria entregou-se a Deus completamente, manifestando a obediência da Fé Aquele que lhe falava, mediante o seu mensageiro, prestando-lhe o «obsequio pleno da inteligência e da vontade». Ela respondeu, pois, com todo o seu eu humano e feminino. Nesta resposta de Fé estava contida uma cooperação perfeita com a «previa e concomitante ajuda da graça divina» e uma disponibilidade perfeita à ação do Espírito Santo, o qual «aperfeiçoou continuamente a Fé mediante os seus dons!» (nº 13)

● Os líderes das duas superpotências, Reagan, pelos Estados Unidos, e Gorbachev pela Rússia, assinaram o acordo antimísseis. Em face dos antecedentes históricos, durante setenta anos, e mais ainda desde a Segunda Guerra Mundial, poderíamos ter dúvidas sobre a sinceridade dos dois chefes de Estado. Esperando contra a esperança, preferimos acreditar na sinceridade e honestidade dos dois grandes inimigos de ontem.

CORREIO DA LAVOURA

JORNAL FUNDADO A 22 DE MARÇO DE 1917 POR SILVINO DE AZEREDO

REDACÇÃO E OFICINA: RUA LUIZA LAMBERT, 91 - TELEFONE 767-2726

EDITOR-CHEFE
ROBINSON BELEM DE AZEREDO

DIRETOR-COMERCIAL
GERSON BELEM DE AZEREDO

COLABORADORES: MANOEL FRANCO, ADEMAR MOSCCO, ARTHUR CANTALICE, CELSO MARTINS, ENOCK CAVALCANTI E ARTHUR BARROCO

BOLDRINK'S - Bar e Pizzaria

Rua Frutuoso Rangel, 279 - Tel.: 767-2048

UM NOVO PONTO DE ENCONTRO

Temos serviço para viagem
Amplio salão com ar condicionado
Som ambiente
Sorveteria

Restaura.
Lazanha —
— Parmegiana
Caneloni — Ravioli —
Especialidade à
Williana

TELE RADIO SERVICE

BACARDI
O sabor que combina

CINESE

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU

RESOLUÇÃO N.º 411, DE 03 DE DEZEMBRO DE 1987

Concede Título Honorífico de Cidadão Iguaçuano ao Sr. Oscar Marinho Falcão.
Faço saber, que a Câmara Municipal de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, aprovou e eu promulgo a seguinte

RESOLUÇÃO:

Art. 1º — Fica concedido o Título Honorífico de Cidadão Iguaçuano ao Sr. Oscar Marinho Falcão.
Art. 2º — A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de N. Iguaçu, 3 de dezembro de 1987

JOSÉ ROBERTO DE ARRUDA CAMARA
— Presidente —

RESOLUÇÃO N.º 412, DE 03 DE DEZEMBRO DE 1987

Concede Título de Cidadão Iguaçuano ao Professor Pastor José Rodrigues de Menezes.
Faço saber, que a Câmara Municipal de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, aprovou e eu promulgo a seguinte

RESOLUÇÃO:

Art. 1º — Fica concedido o Título Honorífico de Cidadão Iguaçuano ao Professor Pastor José Rodrigues de Menezes.
Art. 2º — Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de N. Iguaçu, 3 de dezembro de 1987

JOSÉ ROBERTO DE ARRUDA CAMARA
— Presidente —

RESOLUÇÃO N.º 413, DE 03 DE DEZEMBRO DE 1987

Concede Título Honorífico de Cidadão Iguaçuano ao Sr. Carlos Augusto Tenório D'Albuquerque do Prado.
Faço saber, que a Câmara Municipal de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, aprovou e eu promulgo a seguinte

RESOLUÇÃO:

Art. 1º — Fica concedido o Título Honorífico de Cidadão Iguaçuano ao Sr. Carlos Augusto Tenório D'Albuquerque do Prado.
Art. 2º — A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de N. Iguaçu, 3 de dezembro de 1987

JOSÉ ROBERTO DE ARRUDA CAMARA
— Presidente —

RESOLUÇÃO N.º 414, DE 03 DE DEZEMBRO DE 1987

Concede Título Honorífico de Cidadão Iguaçuano ao Sr. José Fonseca.
Faço saber, que a Câmara Municipal de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, aprovou e eu promulgo a seguinte

RESOLUÇÃO:

Art. 1º — Fica concedido o Título Honorífico de Cidadão Iguaçuano ao Sr. José Fonseca.
Art. 2º — A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de N. Iguaçu, 3 de dezembro de 1987

JOSÉ ROBERTO DE ARRUDA CAMARA
— Presidente —

RESOLUÇÃO N.º 415, DE 03 DE DEZEMBRO DE 1987

Concede Título de Cidadão Iguaçuano ao Sr. José Regaço.
Faço saber, que a Câmara Municipal de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, aprovou e eu promulgo a seguinte

RESOLUÇÃO:

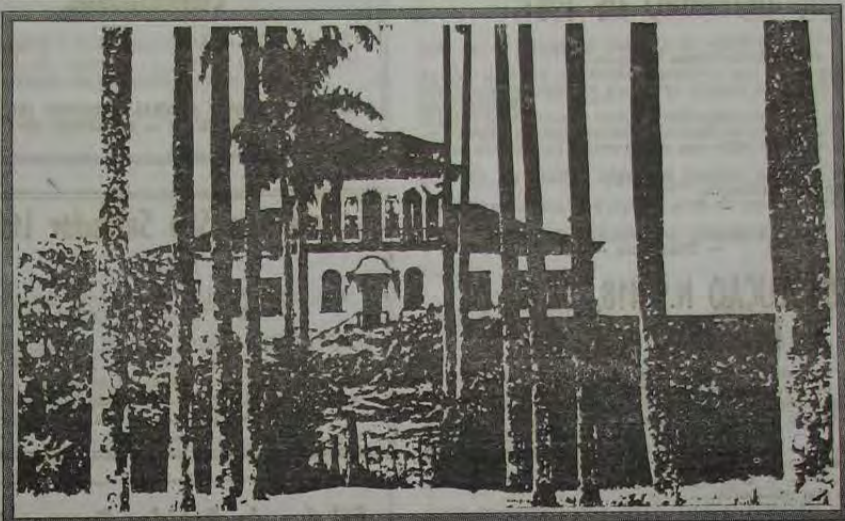
Art. 1º — Fica concedido o Título de Cidadão Iguaçuano ao Sr. José Regaço.
Art. 2º — A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de N. Iguaçu, 3 de dezembro de 1987

JOSÉ ROBERTO DE ARRUDA CAMARA
— Presidente —



Nossa Memória



Está lá, num escudo da fachada principal, a data da construção do magnífico casarão: 1875. O estilo é neo-clássico, levemente sofisticado. Bernardino José de Souza e Mello parecia não acreditar na decadência da Vila de Iguaçu (em 1891, transferida para a Vila de Maxambomba). Em plena zona rural, surge como um palacete urbano, apesar dos engenhos de açúcar e farinha e da senzala, com eira e beira. A 31 de julho de 1917, o Coronel Alberto Mello passa a propriedade para os sócios João Julião e Gavazzi. O prefeito Ricardo Xavier da Silveira pede o seu tombamento, em 1940, o que só acontece a 26 de fevereiro de 1951 (processo 432-T, 390, livro "Belas Artes"). O conjunto foi desapropriado em 1975/1976. Ainda em 1975 (Lei Municipal de 30 de dezembro-Use do Solo - Zonamento), caracteriza-se a região como "Zona Turística Cultural". Recentemente saqueada e incendiada, já não possui mais os equipamentos rurais (engenhos, senzala, cachoeira etc.). Os sucessores de Giacómo Gavazzi pedem a devolução da propriedade, mas a desejam restaurada, com indenizações diversas. A frente da carreira dupla de palmeiras imperiais existia uma parada da Estrada de Ferro Rio D'Ouro, ramal de Tinguá. Fica em Vila de Cava. (Foto: Instituto Histórico e Geográfico de Nova Iguaçu. Texto: Ney Alberto).

Apoio Cultural



A BONDADÉ DE ASSIS

RUIY AFRANIO PEIXOTO

Saudando como gente aos próprios passarinhos Assis caminha, dentre os densos arvoredos andando na razão do amor, a susto e medos na evangélica e doce formação de ninhos.

E vai, santificado e só pelos caminhos perdido e fascinado entre os ânimos ledos vivendo, instante a instante, o mundo dos brinquedos para animar, sorrindo, os corações sozinhos.

Fortja a razão, a fé, ternamente pregando na grandeza serena e no gesto estudado de quem vai no sentir sentimento alcançado.

E o deseja assim, estático e pesado, na vontade completa ir corporificando o símbolo do Bem, ao Belo incorporado.



HENÊ RENÁ

O Henê que vai ficar na sua cabeça

A VIOLÊNCIA NA FAVELA

ROSICLAY RIBEIRO

A violência é um tema abrangente, o qual vem se desencadeando progressivamente em nossa sociedade. E o que nos leva a esse contexto?

Não me prenderei a especificar tal fato centralizado na favela, por achar que este fato gesta-se em um ventre universal. Vivemos num mundo competitivo, onde cria-se ilusionismo acerca da nossa existência, camuflando-se atenções e intenções.

É natural que uma maioria rejeitada torne-se marginal. O favelado, o morador de zonas de alta periculosidade da Baixada, nasce e se desenvolve enfrentando a fome, o desemprego, a busca de um teto.

Qualquer animal, seja ele racional ou irracional, precisa lutar para manter-se vivo, para tornar possível a sua existência. Para tanto, ele necessita de abrigo, alimento para a satisfação das suas necessidades fisiológicas (fome, sede, sono).

O carente passa a vida inteira tentando, em vão, satisfazer as suas necessidades básicas. E em nossa sociedade, a própria água tem faltado.

Moram em condições hiper-precárias e comem para subsistir e não para satisfazer a fome. São violentos, sim, pois foram violentados desde a sua gestação.

Nascem e crescem humilhados.

A todos os animais é concedido o direito sagrado ao alimento e ao abrigo, pois a natureza, através de Deus, lhes oferece condições.

Desprovidos de inteligência, são incapazes de destruir uns aos outros.

O homem, ao contrário, usa o seu raciocínio para destruir o próximo.

Só o amor e a consciência de igualdade pode nos tornar felizes, nos dando a paz a que tanto sonhamos. Porém, isso terá que partir dos governantes, dos privilegiados.

É uma questão de lógica: têm mais condições de amar os que governam do prazer de existir. Fartam-se de alimentos, têm condições para descansar o corpo, com conforto. Enfim, não subsistem.

Publique o Balanço de sua Empresa no CORREIO DA LAVOURA. Tel.: 767-2725

Trio Informal

UMA QUESTÃO DE RESPEITO

Pedi ao professor Jorge Mello para me auxiliar na edição de hoje. Estava sem condições de terminar a coluna. Ele escreveu um artigo muito inteligente e interessante, intitulado UMA QUESTÃO DE RESPEITO. Leia com atenção.

Dizer-se que a qualidade dos serviços públicos do Município de Nova Iguaçu é péssima pode parecer até lugar-comum, mas nunca será o bastante. A indignação que a qualidade de vida dos nossos municípios nos causa é tão intensa que não podemos nunca deixar de expressá-la.

Qualquer que seja o distrito, o bairro, o nível de renda, uma consequência imediata será a pergunta: para onde vão os impostos que pagamos? Para onde vão as verbas transferidas, de diversas formas, dos governos federal e estadual? Existe, afinal, algum poder executivo municipal aqui?

O que se vê são ruas abandonadas, lama, valas, negras, abastecimento de água que não merece o nome (quando existe), caminhos mal iluminados... Para onde vai Nova Iguaçu, afinal? Para onde querem que vá Nova Iguaçu?

Por certo que vários desses serviços não são da estrita responsabilidade municipal. Sage-se disso. Porém, há que se cobrar uma postura mais ativa por parte do Executivo e do Legislativo municipais na procura de soluções para essas questões junto aos órgãos — seja em qual esfera for — dos quais dependem esses problemas.

O que se pode dizer, entretanto, do descabro em que se transformaram ao longo dos anos os transportes coletivos em nosso Município? Não se pensa, no caso, nos trens da Rede Ferroviária, cujo papel é primordial. O transporte por ônibus, sobre o qual a Prefeitura possui diversos mecanismos de controle, é uma verdadeira calamidade. A desordem que se percebe nos pontos finais das diversas linhas no centro é apenas a ponta de um fio que, ao se desenrolar, mostra seqüência infundável de absurdos.

Horários desrespeitados; funcionários submetidos a uma decumana escala de trabalho — o que por vezes os torna agressivos até mesmo com quem, em última análise os sustentam, que são os passageiros. Os carros são imundos, mal cuidados, se despedaçando. Seu estado é de tal forma precário, que se pergunta se algum dia as empresas concessionárias ouviram a palavra "segurança".

Heliópolis, por exemplo, é ligado ao centro pela Empresa Caravelle. Tal empresa, cujos serviços já eram ruins, transformou-se num verdadeiro pesadelo após sua encampação pelo Governo do Estado. O transporte por ônibus é concessão do poder público, municipal e estadual. Quem lutará contra quem neste caso? Só se sabe que é a população local que sofre as consequências de tal descuido. Onde está o respeito ao contribuinte? Onde está o respeito ao usuário, que paga — e bem — por um serviço de qualidade lastimável? Certamente que nenhum dos responsáveis necessita viajar como pingente, agarrado à porta traseira! E pior, os ônibus circulam mesmo assim! A Empresa São Jorge percorre a região com algumas de suas linhas. Por que todas não podem ter carros decentes como a linha para Belford Roxo? O usuário que paga, que a sustenta, é o mesmo. Não há explicação aceitável. As linhas Xavante e Nova Aurora são verdadeiras câmaras de tortura para os que delas dependem. Ônibus imundos, carros em condições deploráveis que, com frequência, não param no ponto...

Até quando, iguaçuano? Até quando viveremos em condições lamentáveis? Até quando toleraremos tal situação de desrespeito aos direitos mais fundamentais da população — dos eleitores? Esses seres que, em geral, só são lembrados em períodos eleitorais. E no regime autoritário nem mesmo assim o eram.

O transporte por ônibus é concessão do poder público. Como tal, em não cumprindo as concessionárias a sua parte, cabe ao Executivo, enquanto poder concedente, agir de acordo com o que determina a lei. É o mínimo que se espera de sua parte.

O desenvolvimento de Nova Iguaçu passa por melhorias sensíveis na qualidade de vida da nossa população, fundamentalmente da já sacrificada classe trabalhadora. É preciso que haja uma tomada de consciência por parte do empresariado iguaçuano quanto ao seu papel de possível promotor de tal transformação. E que os poderes públicos atuem condignamente.

SAGITARIANOS

Foi uma festa maravilhosa! Todos os que circularam no Ass Branca foram unânimes em dizer: "Foi uma noite indescritível". Jean Kuriak recebeu, em Sagitarianos, na segunda-feira, Deixei minha roupa nova pronta, mas meu médico havia me dito: "Nada de excessos. Cuidado com a estafa". Eu, que não ando com a saúde boa, me excedi novamente... agora estou devagar. Não estava me aguentando em pé! Muito trabalho: "Jornal dos Sports", outros jornais, organizações de eventos (agora virei empresário também), enfim, juntou tudo e bateu novamente o... stress. Semanas que vem eu contarei aqui tudo sobre a festa. Com detalhes.

COQUETEL

Movimentado coquetel, reunindo os formandos do Colégio Pedro I, agitou a tarde de sábado no luxuoso Times Bar Club, no Eixo. Recebendo os convidados, a patronesse Aparecida Tinoco de Carvalho (que fez discurso bonito) e o Lúcio Ramos Viana, que foi o orador da turma. Devo lembrar que a formatura está marcada para o dia 7 de janeiro, final de tarde.

Os amigos apareceram para os abraços. Foi uma festa de confraternização, em clima descontraído, com o discotecário Valmir comandando o som. Todos caíram no som que solou lembrando os anos 60. Maravilha de festa.

Por lá podiam ser vistos: Alberto Aquino comentando o show que prepara para a festa "Alô, Alô, Verão", dia 10 de janeiro, na Rodeio... Iracema Neves Moura, com um modelo da "A Cor do Delírio"... Mário Tinoco de Carvalho imbuído com lágrimas nos olhos quando a "Dinda" deu o discurso... Aldeia Vieira me dizendo que pela segunda vez seu carro bateu em um ônibus (aliás, foi o inverso e sucedeu que ele se retirou com uma contusão e fôlego resaca). Isaura Madalena da Silva... Aquela casal desatável que eu não quero mais ver nem pintado na minha frente, também não apareceu. Ainda bem, pois se eles tivessem se atrevido seriam colocados no olho da rua... Alexandre, o pianista, mostrou ao piano lindas músicas. Foi superplaudido... Jorge Camer fotografou os melhores momentos.

COLUNAVEIS E BADALAVEIS

Na festa dos formandos do D. Pedro I, fiquei sabendo que Pedro Mário Nardelli (que colaborou com a tarde, mandando bebidas) está exportando pássaros raros para os States e a Europa. ● Jean Kuriak estava nos preparativos finais de sua festa que aconteceu no Ass Branca. Mas deuse evento só foi depois. ● A diretora Hicelda Gastão Ferreira, muito cumprimentada. Fez um belo discurso. ● Nadir de Moura Carvalho mandou um bolo, todo branco com um cacho de frutas: cerejas, Uva, maçã. Foram dela também os canapés. ● E o Humphrey Guabiraba também colaborou, mandando salgadinhos. Bebidas Maravilha também colaborou, por intermédio de Joaquim Carlos. Antes mandou as deliciosas batidas Maravilha. ● Russo, o famoso maître do eixo, ao lado de Sebastião Costa Lima, emprestou à festa o brilho de sua colaboração. Assim como os garçons Garrincha e Flávio e o discotecário-galá Valmir. ● Manolo Martínez e sua categoria, cedeu o Times Bar Club para a realização da bonita festa. ● Delmo Flores (ele esteve gripadíssimo durante toda a semana, mas já melhorou) criou arranjos de mesa, lindos. Foram de sua loja de flores os buquês de rosas, entregues às professoras do Colégio D. Pedro I.

QUATRO TOQUES

1 — Ideal Duarte Borges estreou novíssima idade. Ganhou homenagem na noite do Rodeio, no finalzinho da semana.

2 — Na tarde da Amaral Peixoto encontro o Prudêncio Veríssimo. Ele estará se formando em Direito pela SESNI, dia 19.

3 — Irany Mathias embarcando para Macéio logo após a festa "Alô, Alô, Verão", dia 12 de janeiro, na Churrascaria Rodeio. Ela me contou que papai Rodoval está festejando 79 idades.

4 — Hoje é o Dia D da Denise e do Sidney Rocha Jr. Tudo na tarde da Igreja de Nossa Senhora de Fátima e São Jorge Sidney, e da banca da entrada da Veplan, mandou fazer uma beca nova. Vai de fraque e cartola.

DIA DA BIBLIA

Mário Vaz, membro da Comissão de Programação do Dia da Bíblia, convidando para as comemorações do 3º aniversário do monumento à Bíblia, a realizar-se neste domingo. Os evangélicos se reunirão na Praça da Liberdade, às 14 horas, e de lá partirão para o pátio do Paço Municipal, onde serão realizadas as comemorações. O evento contará com a participação do Conjunto Sônoro, do cantor Feliciano Amaral, de orquestra, grande banda de música e coral. O orador oficial da grande comemoração será o Pastor David Gomes.



QUALIDADE EM SERVIÇOS TIPOGRÁFICOS E EM OFF-SET

TIPOGRAFIA **São Sebastião**
NOVA F. DA SILVA PINTO

LUCIMON
ARTES GRÁFICAS LUCIMON LTDA.
SERVIÇOS EM OFF-SET E TIPOGRAFIA

CHAME 767-7237

RUA BERNARDINO DE MELLO, 2179 - NOVA IGUAÇU, RJ

Churrascaria RODEIO

CHURRASCARIA RODEIO

RÉVEILLON TROPICAL

Dia 31 de dezembro, a partir das 21 horas. Buffet com ceia de Ano Novo. Animação da Orquestra Som & Vozes, Grupo Nova República, ritmistas, sambistas e o elenco de artistas da Casa: Luth, Carlinhos Polydoro, Marta Regina, Renato Alves e o organista Gaúcho.

Reservas: 768-1759/767-4662/767-3982



Bolonhica
ESPECIALIDADE À ITALIANA RESTAURANTE

CANELONI - RAVIOLI - LAZANHA - INHOQUE - PARMEGIANA

TEMOS SERVIÇO PARA VIAGEM
DISQUE 767-3367

RUA BERNARDINO DE MELLO, 2095 - NOVA IGUAÇU

HOLLYWOOD DISCO CLUB

PIZZERIA LA DOLCE VITA
TIMES BAR CLUB
NOVA MINUANO

O eixo elegante do Grande Rio

RESERVAS: 767-3012/767-3009/767-3565

O MOVIMENTO DE MÓVEIS COM O REQUISITO DE NOSSA FABRICAÇÃO

PROJETO E ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

MOVEIS

767-8215
767-3048

FABRICA: Rodovia Presidente Dutra, Km. 19,5 - N. IGUAÇU - RJ

Tel: 767-2881

rodas de magnésio



polimentos, soldas, desempenho abertura de rodas e parafusos serviços para o mesmo dia sob nova administração

SILCAR POLIMENTOS

Publique o Balanço de sua Empresa no "Correio da Lavoura". Tel. 767-2725

PARQUE DAS TINTAS
PARQUE DOS BRINQUEDOS
LOJAS PARQUE
Célio Pinto Pereira
CONSTITUIÇÃO LEGISLATIVA
CONTABILIDADE Nelson Barros Ltda.
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO Ltda.
CASAS CIVIS, GRUPOS E TERMOIS
BRITADA E DERIVADOS

